

HEPATOZOOONOSE CANINA EM CÃO DA RAÇA POODLE: RELATO DE CASO

Djavan Marques da SILVA; Natália da Silva OLIVEIRA; Fernando Odilon DUTRA; Aryadne Maria Freitas XIMENES.

Palavras Chaves: Protozoário, Hemoparasitose, Cães domésticos.

A hepatozoonose canina é uma hemoparasitose causada por protozoários do gênero *Hepatozoon* spp., apresentando duas espécies que parasitam os canídeos, a *Hepatozoon americanus* e *Hepatozoon canis*, sendo esta última a espécie mais frequente nos cães domésticos. Se trata de uma doença transmitida por artrópodes, sendo eles o carrapato *Rhipicephalus sanguineus* e por algumas espécies de carrapatos do gênero *Amblyomma*. (MENEZES, 2017; DOS SANTOS et al., 2018). A transmissão da doença se dá após a ingestão do carrapato infectado, onde ocorre a liberação de oocistos maduros na hemocele do hospedeiro invertebrado, infectando o cão. O protozoário parasita principalmente os monócitos, neutrófilos, músculos e tecidos parenquimatosos (MENEZES et al., 2017). Os animais infectados podem apresentar como sintomatologia febre, letargia, perda de peso, anemia e hiperglobulinemia, porém, podem também apresentar-se assintomáticos (FONTES, 2019). O método para diagnóstico na rotina clínica é o esfregaço sanguíneo corado com Giemsa, dessa forma, é possível visualizar os gamontes intracelulares. A presença do agente no organismo pode variar de um achado accidental ou até uma doença potencialmente fatal, quando a parasitemia é alta (FERREIRA, 2018). No dia 30 de setembro de 2021, foi atendida em uma clínica veterinária na cidade de Tianguá-CE, uma cadela de 18 meses, da raça poodle, pesando 3kg, com queixa principal de anorexia, vômitos, tremores musculares e prostração. Ao exame físico, a paciente apresentava-se normo-hidratada, com temperatura retal de 40,1°C, mucosas congestas e dor a palpação abdominal. Foi realizado coleta para realização de exames (hemograma com pesquisa de hematozoário, ALT, FA, Creatinina, Ureia, PT e ALB) e como resultado tivemos aumento em proteína total, anemia normocítica e normocrônica, além da presença de gamontes intracelulares de *hepatozoon* spp., os outros analitos apresentavam-se dentro dos valores de referência. Diante dos exames, foi-se instituído o tratamento, com 2 aplicações no intervalo de 15 dias de Atropina (0,044 mg/kg) por via subcutânea, para promover o relaxamento muscular e minimizar efeitos adversos do Dipropionato de Imidocarb, e após 15 minutos foi aplicado Dipropionato de Imidocarb (5 mg/kg), por via subcutânea para o combate do parasita, além de Doxiciclina (10mg/kg/SID/30 dias), Dipirona (25mg/kg/BID/5 dias), Defensyn® (3 gramas/SID/30 dias). Na segunda aplicação, a paciente já apresentava-se ativa, com apetite e sem febre. Após 30 dias de tratamento, realizou-se novo hemograma e PT, onde os valores encontrados estavam dentro da normalidade e não foram mais observados gamontes intracelulares de *hepatozoon* spp.. A prevenção da hepatozoonose canina pode ser feita através do controle de ectoparasitas, pois eles são os principais vetores responsáveis pela transmissão da doença (CRUZ, 2019). Mesmo que podendo apresentar sinais clínicos inespecíficos é de suma importância que os médicos veterinários fiquem atentos a possível ocorrência da doença nos cães, para que seja instituído o tratamento correto e o animal não apresente uma piora do quadro clínico.

Referências Bibliográficas:

CRUZ, Hayla Fabiane da Silva Barreto da. Hepatozoonose canina-relato de casos. BS thesis. Brasil, 2019.

DOS SANTOS, Camila Maria; DE SOUZA HALVERSON, Maristela Martins; DE OLIVEIRA, Fabiana Pessoa Salgado. Hepatozoonose Canina: Relato de Caso. **UNICIÊNCIAS**, v. 23, n. 1, p. 12-15, 2019.

ALT: Alanina Aminotransferase; **ALB:** Albumina; **FA:** Fosfatase Alcalina; **PT:** Proteína Total; **SID:** Uma vez ao dia; **BID:** Duas vezes ao dia.

FONTES, Natália Dantas, et al. "INFECÇÃO POR HEPATOZOOON SPP. EM CANINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO." UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA–UNIME FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA SAÚDE–FAS XV JORNADA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIME: 35.

FERREIRA, Jefferson da Silva. Babesiose encefálica e hepatozoonose em cães do sertão paraibano. 2018.

MENEZES, Rafaela Borges Santana et al. HEPATOZOOONOSE CANINA. In: **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**. 2017.

MENEZES, Rita de Cássia Alves Alcantara de. Coccídios: Filo Apicomplexa. In: MONTEIRO, Silvia Gonzalez et al. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2^a. ed. [S. l.]: Roca, 2017. cap. 16